

Lição 24

A PECAMINOSA CONDIÇÃO DO SER HUMANO

Por Ray Comfort

Tradução: Fernando Guarany Jr.

“O evangelista que prega com vistas à eternidade nunca é grande em termos de números. Ele não consegue contabilizar centenas de convertidos onde não há restituição, confissão [de pecados] e nem grito de júbilo que proclame: ‘O perdido foi achado. O morto tornou à vida.’”

E. M. BOUNDS

Comentário de Kirk Cameron: A menos que a pessoa se veja como “não boa” – na verdade, como imunda e pecadora – ela nunca terá a sede de justiça que está em Cristo. Alguém que se contenta com seus próprios trapos de imundície não verá o valor infinito das vestes de justiça que Deus o oferece. Não conseguiremos reconhecer nossa necessidade do Salvador até que nos vejamos como Deus nos vê, e é somente então que conseguiremos ir a Ele em arrependimento e fé.

Perguntas e Objeções

“Adão não morreu no dia que Deus disse que morreria!”

Certamente que morreu – espiritualmente. No momento que pecou, ele se tornou “morto em seus delitos e pecados” (Efésios 2:1). Ezequiel 18:4 diz: “A alma que pecar morrerá.” Ian Thomas explicou isto desta maneira: “Nascemos mortos em nossos delitos e pecados, alienados, cortados, separados da vida de Deus. No dia que o homem acreditou na mentira do diabo (que é o pecado), ele abriu mão da vida que o distinguia do reino animal – a vida de Deus. Quando o pecado entrou, a vida saiu.”

Por nascermos espiritualmente mortos foi que Jesus veio para nos dar a vida espiritual (João 5:40; 10:10; 14:6; etc.). Foi por isso que Jesus disse que devemos

nascer de novo (João 3:3). Quando nos arrependemos de nossos pecados e colocamos nossa confiança no Salvador, a Bíblia nos diz que “passamos da morte para a vida” (João 5:24; Romanos 6:13; 1 João 3:14).

A maioria dos seres humanos acredita que uma certa quantidade de boas obras é suficiente para ganhar acesso ao céu. Tal crença existe devido a um conceito falho sobre a verdadeira condição do ser humano. Ajudando as pessoas a entenderem o conceito de “pecado original” as capacita a enxergar sua necessidade do Salvador.

Duas coisas se entendem pela expressão “pecado original”: o primeiro pecado de Adão, e a natureza pecaminosa possuída por cada pessoa a partir de Adão, devido a primeira transgressão de Adão. Tal natureza pecaminosa se chama “depravação.” A depravação consiste em quatro aspectos, que são verdadeiros em qualquer indivíduo que nasce:

1. *Ele é completamente vazio de justiça.* “Eis que eu nasci em iniquidade, e em pecado me concedeu minha mãe.” (Salmo 51:5).
2. *Ele não possui qualquer afeição santa para com Deus.* “Pois trocaram a verdade de Deus pela mentira, e adoraram e serviram à criatura antes que ao Criador, que é bendito eternamente.” (Romanos 1:25). “Não há justo, nem sequer um. Não há quem entenda; não há quem busque a Deus.” (Romanos 3:10, 11). “Pois as pessoas serão amantes de si mesmas,... amantes dos prazeres mais do que amantes de Deus” (2 Timóteo 3:2-4).
3. *Nada há de fora da pessoa que a contamine; mas as coisas que provêm de seu interior, essas sim, a contaminam.* “Pois é do interior, do coração das pessoas, que procedem os maus pensamentos, as prostituições, os furtos, os homicídios, os adultérios, a cobiça, as maldades, o dolo, a libertinagem, a inveja, a blasfêmia, a soberba, a insensatez; todas estas más coisas procedem de dentro e contaminam as pessoas” (Marcos 7:15, 21-23).
4. *Ele tem uma tendência contínua em direção ao mal.* “E Deus viu que a perversidade das pessoas era grande na terra, e que cada fantasia dos pensamentos de seu coração era apenas o mal, continuamente” (Gênesis 6:5).

Para que o termo “depravação” não seja mal compreendido, é importante que observemos o seguinte, citado de *Lectures in Systematic Theology* de Henry C. Thiessen:

De um ponto de vista negativo, “depravação” não quer dizer que todo pecador é destituído de todas as qualidades agradáveis às pessoas; que ele comete todas as formas de pecado; que é tão amargamente contrário a Deus quanto seja possível ser... Jesus reconheceu a existência de qualidades agradáveis em alguns indivíduos (Marcos 10:21; Mateus 23:23).

... Do ponto de vista positivo, isso significa que todo pecador é totalmente destituído daquele amor a Deus que é o fundamental requisito da lei: “Ouve, ó Israel; o Senhor nosso Deus é o único Senhor. Amarás, pois, ao Senhor teu Deus de todo o teu coração, de toda a tua alma e de todas as tuas forças.” (Deuteronômio 6:4, 5). Veja Mateus 22:35–38; que ele é supremamente dado a uma preferência a si mesmo do que a Deus (2 Timóteo 3:2–4); que ele tem uma aversão a Deus que às vezes se torna uma ativa inimizade a Ele: “Porquanto a inclinação da carne é inimizade contra Deus, pois não é sujeita à lei de Deus, nem em verdade o pode ser.” (Romanos 8:7); que cada faculdade sua está em desordem e corrupção: “entenebrecidos no entendimento, separados da vida de Deus pela ignorância que há neles, pela dureza do seu coração.” (Efésios 4:18); que não tem pensamento, sentimento ou atitude que Deus aprove totalmente: “Porque eu sei que em mim, isto é, na minha carne, não habita bem algum; com efeito o querer o bem está em mim, mas o efetuá-lo não está.” (Romanos 7:18); e que entrou num processo de constante progresso de depravação do qual não consegue de maneira alguma livrar-se com suas próprias forças.”

O resultado da depravação das pessoas, ou da natureza pecaminosa, é sua espontânea vontade contra Deus. Tal atitude somente pode trazer maus resultados. Os terríveis resultados do pecado são óbvios. Simplesmente não é possível às pessoas continuarem a pecar sem receber uma colheita de muitas dores do pior tipo. Paulo declara em Gálatas 6:8: “Porque quem semeia na sua carne, da carne ceifará a corrupção; mas quem semeia no Espírito, do Espírito ceifará a vida eterna.” Oséias disse a respeito de Israel: “Porquanto semeiam o vento, não de ceifar o turbilhão; não haverá seara, a erva não dará farinha; se a der, tragá-la-ão os estrangeiros.” (Oséias 8:7). Também declarou: “Lavrastes a impiedade, segastes a iniquidade, e comestes o fruto da mentira” (Oséias 10:13).

Precisa ser cego para não ver o resultado da pecaminosa depravação nas mentes e corpos da raça humana nos dias atuais. Superstição, barbaridade e a

mais terrível iniquidade são vistas na terra onde o evangelho ainda não chegou. Onde a mensagem da salvação do pecado já foi pregada e rejeitada, a situação é ainda pior. Nos Estados Unidos, provavelmente a mais rica nação Cristã do mundo, toda instituição de correção, toda prisão para punição, todo sanatório e manicômio estão abarrotados dos resultados do pecado. Cada policial do país é um tributo silencioso à realidade do pecado.

Tão devastadora é sua influência sobre a consciência humana que agora o pecado é exaltado de tal forma na sociedade que já está sendo reconhecido na sociedade como algo que deve ser feito. Um grande homem certa vez disse: “Nossa melhor defesa contra o pecado é chocar-se com ele”; quando tal atitude cessa, o pecado completa seu mais nojento objetivo. Paulo, em sua lista de terríveis e nojentas iniquidades em Romanos 1:24-32, apontou o ponto máximo da horrorosa situação quando disse: “Os quais, conhecendo bem o decreto de Deus, que declara dignos de morte os que tais coisas praticam, não somente as fazem, mas também aprovam os que as praticam.” (v. 32). Quando o pecado perde sua aparência pecaminosa e as pessoas começam a deliciar-se nas suas nojentas práticas pecaminosas, é porque resta pouca esperança... além da graça de Deus.

Perguntas

1. Quais os dois significados da expressão “pecado original”?
2. Que termos se usa para definir a natureza pecaminosa?
3. Quais são as quatro maneiras em que os indivíduos são “depravados” ao nascer?
4. Alguns indivíduos alegam que as pessoas são basicamente boas. Como isso se encaixa ao conceito de depravação?
5. Qual a melhor defesa contra o pecado?
6. Baseado na pergunta acima, como você acha que o Brasil está se saindo?

Penas para Flechas

Conta-se uma história verídica de um jovem soldado na Guerra Civil. Após uma explosão deixá-lo seriamente ferido, ele ficou caído no campo de batalha coberto de sangue. Um enfermeiro sentou-se ao lado do pobre combatente, pressionando o seu polegar contra o pescoço do jovem para parar o sangramento.

No ardor da batalha, um médico chegou aos dois homens, examinou o ferimento bem de perto e disse ao soldado que tinha tido muita sorte. O dano tinha acontecido muito perto de uma artéria principal que, se tivesse sido atingida, ele teria morrido quase que instantaneamente.

O médico cuidadosamente suturou as pequenas veias que o enfermeiro havia ficado pressionando.

Alguns minutos depois, o médico foi chamado de volta. O aterrorizado enfermeiro pressionava a artéria principal com seu polegar, quando subitamente estourou. O bom médico explicou que a partir daquele momento nada mais poderia ser feito pelo combatente, pois, assim que o enfermeiro retirasse seu polegar, o sangue iria jorrar rapidamente e não haveria maneira alguma de impedi-lo.

Nas três horas seguintes, o jovem e corajoso soldado agradeceu ao enfermeiro pelo que havia feito por ele, escreveu cartas de adeus aos seus entes queridos, colocou suas questões em ordem e, enfim, pediu ao enfermeiro que retirasse o polegar. O aterrorizado enfermeiro virou seu rosto do jovem guerreiro e removeu o polegar - o soldado morreu em questão de minutos.

Quer tenhamos luz suficiente para entender isto ou não, o eterno Deus da criação sustenta nossas vidas em Suas mãos. Quando a presença protetora de Sua mão é retirada, nós morremos. Nada somos além de seres humanos mortais, e Nele vivemos, nos movemos e existimos”(Atos 17:28). Cada vez que respiramos e cada batida de nossos corações, somente ocorrem porque Ele mantém sua graciosa mão sobre nossas vidas.

Somente Ele é a origem da vida humana, Aquele que sustenta nossa existência.

Palavras de Conforto

Minha adorável esposa é, por natureza, muito conservadora. Após uma refeição num shopping, ela comprou um sorvete, estendeu sua mão para entregá-lo a mim e disse: “Olha para você... meu homem!” Meu coração parou por um momento. Quase

fiquei vermelho quando percebi que tinha ouvido o que ela havia dito. Na verdade, o que ela disse foi: “Olha para você... tome!” Algo parecido ocorreu duas semanas mais tarde. Falávamos ao telefone quando ela disse: “Vejo você amanhã pela manhã... travesso.” Travesso! Uau! Fiquei tão animado que pedi que ela repetisse o que havia dito. Ela disse: “Vejo você amanhã pela manhã... talvez.”

Versículo para Memorização

*“Como está escrito: Não há justo, nem sequer um.
Não há quem entenda; não há quem busque a Deus.
Todos se extraviaram; juntamente se fizeram inúteis.
Não há quem faça o bem, não há nem um só.”*

Romanos 3:10-12

Últimas Palavras

Andrew Jackson (1767-1845), o sétimo Presidente dos Estados Unidos, amava ler sua Bíblia, e o céu sempre foi próximo e querido por ele. Logo antes de morrer, juntou sua família e empregados em volta de sua cama e disse-lhes:

“Sofri muita dor física, mas meus sofrimentos não são nada se comparados aos que o nosso bendito Redentor suportou sobre a maldita cruz, para que todos que Nele puserem sua esperança sejam salvos.”

Tradução: Fernando Guarany Jr.
www.EvangelismoBiblico.com.br